

Nova contratação de serviços de telefonia celular garante economia de R\$ 7,5 milhões para o Estado

Ter 26 novembro

Uma nova contratação de serviços de telefonia celular, que atenderá os órgãos e entidades do Estado nos próximos cinco anos, foi concretizada pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#) após realização de um pregão eletrônico. O novo registro de preços de Serviço Móvel Pessoal (SMP) proporcionará uma redução mínima de 57% do gasto em relação aos valores praticados atualmente, resultando em uma economia de cerca de R\$ 7,5 milhões para o Estado no período.

Além de chips para comunicação por voz, a contratação inclui tráfego de dados, acesso à internet, serviços telefônicos de modalidade local e de longa distância nacional para ligações originadas exclusivamente dos terminais móveis do plano corporativo, incluindo, ainda, o fornecimento dos equipamentos necessários sob demanda.

Foram contemplados mais de 20 mil acessos para a comunicação das equipes responsáveis pelas políticas públicas e pela prestação de serviços básicos no Estado, sendo 12 mil linhas celulares e aproximadamente oito mil chips destinados especificamente para a comunicação de dados (modems). O pregão eletrônico para contratação do Serviço de Telefonia Móvel foi realizado pelo Centro de Serviços Compartilhados (CSC), em parceria com a Subsecretaria de Governança Eletrônica e Serviços da Seplag.

“Essa estratégia de compras centralizadas, com modelagem corporativa, tende a otimizar o gasto público e potencializar os ganhos de escala nas aquisições. Por isso o Governo de Minas prevê ampliar a realização de compras centralizadas a partir de janeiro de 2021, com a implantação do Centro de Compras Compartilhados”, afirmou o subsecretário do CSC, Rodrigo Matias.

Para o pregoeiro da Central de Compras do CSC, Adilson Carvalho, o objetivo é sempre contratar o melhor serviço pelo melhor preço, atendendo às expectativas dos órgãos e entidades que participam do registro de preços e promovendo o bom uso do dinheiro público.

Além de padronizar o serviço e gerar economia, a medida também agiliza a comunicação entre os servidores estaduais e o acesso à internet e sistemas corporativos do Estado, segundo o diretor Central de Gestão de Serviços e Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da Seplag, Wesley Costa, um dos responsáveis técnicos pelo projeto.

“Para concluir as negociações do registro de preços, foi realizado um estudo detalhado sobre os planos comercializados pelas operadoras, além de um redesenho da demanda pública e da modalidade de contratação, removendo opções que não eram viáveis economicamente para o governo”, destacou o diretor.